



<b>Disciplina</b>	Tópicos Contemporâneos em Fraudes Corporativas					<b>Código</b>	
<b>Prof<sup>a</sup>:</b>	<b>Ivone Vieira Pereira</b>					<b>Período</b>	2020-2
<b>Carga Horária</b>	60	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	M

**Dia e Horário:** Segunda Feiras - 14:00 ÀS 18:00

### **Objetivo**

A disciplina tem por objetivo desenvolver discussões na área de crimes e fraudes corporativas, capacitando o discente a explorar a interface do conhecimento de tópicos tradicionais de crime e criminologia e suas competências no uso do exame, da detecção e da prevenção de fraudes no ambiente organizacional.

### **Ementa**

Crime e Criminologia. Teorias do crime. Teoria de fraudes. Modelagens econométricas aplicáveis a detecção de fraudes corporativas.

### **Discriminação do Conteúdo Programático:**

1. Crime e Criminologia
  - 1.1 Conceito
  - 1.2 Etiologia criminal – criminogênese
  - 1.3 Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade de criminologia
  - 1.4 Características da moderna criminologia
  - 1.5 Classificação
  - 1.6 Funções da criminologia
  - 1.7 Criminologia e vitimologia
  - 1.8 O método criminológico
  - 1.9 A moderna criminologia científica
  - 1.10 Economia do crime
  - 1.11 Crime penal econômico
  - 1.12 Cultura criminógena e *compliance*
  - 1.13 *Criminal Compliance*
  - 1.14 Lavagem de dinheiro
  - 1.15 Princípio *nemo tenetur se detegere*
  - 1.16 *White Collar Crime*
  - 1.17 *Insider trading* no Brasil e no mundo
  - 1.18 Crimes corporativos e suas tipologias
  - 1.19 Crimes corporativos de corrupção
  - 1.20 Crime transnacional
  - 1.21 Organizações criminosas no Brasil e no Mundo
2. Teorias do crime
  - 2.1 Tipos, elementos e fato típico
  - 2.2 Teoria biológica e sociológica
  - 2.3 Teoria do triângulo do crime
  - 2.4 Responsabilidade penal da pessoa jurídica

- 2.5 Teoria social
  - 2.6 Teoria finalista da ação
  - 2.7 Teoria da representação
  - 2.8 Teoria da anuência
  - 2.9 Teoria da anomia
  - 2.10 Teoria naturalística ou casual
  - 2.11 Teoria normativa ou jurídica
  - 2.12 Teoria quadripartida
  - 2.13 Teoria tripartida
  - 2.14 Teoria bipartida
  - 2.15 Teoria da ação humana
- 3. Teoria de fraudes
    - 3.1 Tipologias de fraude
    - 3.2 Triângulo de Fraude de Cressey
    - 3.3 Teoria da Agência
    - 3.4 Custos de Agência
    - 3.5 Teoria da agência e triângulo de Fraude
    - 3.6 Fraude ocupacional
    - 3.7 *Fraud Diamond Theory*
    - 3.8 Teoria da fraude no mercado
    - 3.9 Prevenção de fraude em corporações
- 4. Modelagens econométricas aplicáveis a detecção de fraudes corporativas
    - 4.1 Definição
    - 4.2 Sistemas e mecanismos de detecção
    - 4.3 Métodos estatísticos
    - 4.4 Técnicas estatísticas tradicionais para detecção de fraude
    - 4.5 *Dynamic Model Averagin* (DMA)
    - 4.6 *Dynamic Model Selection* (DMS)
    - 4.7 *Machine Learning*
    - 4.8 Redes Bayesianas
    - 4.9 Métodos de *ensemble*
    - 4.10 *Bootstrap aggregation: bagging e bossting*
    - 4.13 Modelos econométricos

## Forma de Avaliação

A avaliação será realizada por meio de seminários, participações nas aulas, resenhas e de um trabalho final no formato de artigo científico.

As avaliações levarão em consideração os seguintes aspectos.

**Qualidade da exposição** nos seminários sobre o tema (domínio, profundidade, clareza e criatividade). **Peso: 20%**

Todos os alunos apresentarão individualmente o seminário sobre os mesmos temas. A sequência e data de apresentação ocorrerá no início de cada aula.

**Debate:** A dinâmica envolve a apresentação do estudo original por um aluno e a crítica/debate por outro aluno escolhido pela professora no dia da aula. **Peso: 10%**

**Resenha:** Ao final de todas as apresentações cada aluno fará uma resenha que deverá contemplar: **Peso: 10%**

1. Caracterização da fonte de dados
2. Referência
3. Resumo: objetivo e metodologia
4. Conceitos
5. Contribuição prática e teórica
6. Pontos fortes e fracos
7. Indicação para pesquisas futuras

**Artigo científico:** Artigo em condições de submissão para algum congresso de peso: **Peso: 60%**

**Estudos de caso:** Cada aluno deve replicar um estudo com a aplicação do modelo econométrico para detecção de fraude, em uma empresa ou à um fato ocorrido, de livre escolha, analisando seus resultados e peculiaridades.

### **Metodologia**

As aulas serão desenvolvidas por meio de aulas expositivas-dialogadas, com ênfase no arcabouço teórico e no relato de situações práticas. A disciplina acontecerá em formato síncrono, pela plataforma do GOOGLE MEET.

<b>Etapa</b>	<b>Data</b>	<b>Link: será enviado próximo ao início de cada aula</b>
Teoria do Crime	13/10	
	19/10	
Teoria de Fraudes	26/10	
	03/11	
Modelagens Econométricas Aplicáveis	09/11	
	16/11	
Estudo de caso	23/11	
	30/11	
Prévia do artigo	07/12	
	14/12	
Banca final do artigo	21/12	
	28/12	

As atividades semanais da disciplina totalizarão 5:20 horas, assim distribuídas:

- 1:30h – Apresentação de Seminário 1
- 1:30h – Apresentação de Seminário 2
- 1:00h – Debate
- 1:20h – Elaboração da Resenha

## Referências Básicas

- CRESSEY, D. R. Criminological Research and the Definition the Definition of Crimes. American Journal of Sociology, v. 56, n. 6, p.546-551, 1951.
- CRESSEY, D. R. Other People's Money: A study in the social psychology of embezzlement. Glencoe, IL: The free press, 1953.
- LONG, J. S.; FREESE, J. Regression Models For Categorical Dependent Variables Using Stata. 2. ed. Texas: Stata Press, 2006.
- SIEGEL, L. J. Criminology: Theories, Patterns, and Typologies. 10. Ed. Belmont, CA: Wadsworth, Cengage Learning, 2010.
- SINGLETON, T. W.; SINGLETON, A. J. Fraud Auditing and Forensic Accounting. 4. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc., 2010.
- SUTHERLAND, E. H. Is "White Collar Crime" Crime? American Sociological Review, v. 10, n. 2, p.132-13, 1944.
- SUTHERLAND, E. H. White-Collar Criminality. American Sociological Review, v. 5, n. 1, p. 1-12, 1940.
- SUTHERLAND, E. H.; CRESSEY, D. R Criminology. 10. Ed. Philadelphia: J. B. Lippincott Company, 1978.
- TRAIN, K. E. Discrete Choice Methods With Simulation. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- TROY, C.; SMITH, K. G.; DOMINO, M. A. CEO demographics and accounting fraud: Who is more likely to rationalize illegal acts? Strategic Organization, v. 9, n. 4, p. 259-282, 2011.
- WELLS, J. T. Corporate Fraud Handbook: Prevention and Detection. 3. Ed. John Wiley & Sons: New Jersey, 2011.

## Referências Complementares

- ALBRECHT, W. S., ALBRECHT, C. C., ALBRECHT, C. O. Fraud and corporate executives: Agency, stewardship and broken trust. Journal of Forensic Accounting, 5(1), pp. 109-130, 2004.
- ALBRECHT, C., ALBRECHT, C. The Nature of Financial Statement Fraud. Internal Auditing, 23(4), pp. 22-27, 2008.
- BANDURA, A. Social cognitive theory of self-regulation. Organizational behavior and human decision processes, 50(2), pp. 248-287, 1991.
- BANDURA, A. Social cognitive theory: An agentic perspective. Asian journal of social psychology, 2(1), pp. 21-41, 1999.
- BARBER, D. Bayesian reasoning and machine learning. [S.l.]: Cambridge University Press, 2012.
- BEASLEY, M. S. An empirical analysis the board of the relation of financial between composition statement fraud. The Accounting Review, 71(4), 443-465, 1996.
- BRAZEL, J. F., Jones, K. L., ZIMBELMAN, M. F. Using nonfinancial measures to assess fraud risk. Journal of Accounting Research, 47(5), 1135-1166, 2009.
- CHOO, F., TAN, K. An "American Dream" theory of corporate executive Fraud. Accounting Forum. 31(2), pp. 203-215, 2007.
- COMPIN, F. Tax fraud: a socially acceptable financial crime in France? Journal of Financial Crime, 22(4), pp. 432-446, 2005.

- COOPER, D. J., DACIN, T., PALMER, D. A. Fraud in accounting, organizations and society: Extending the boundaries of research. *Accounting, Organizations & Society*, 38(6-7), pp. 440-457, 2013.
- CRESSEY, D. R. The criminal violation of financial trust. *American Sociological Review*, 15(6), pp. 738-743, 1950.
- CRESSEY, D. R. Theft of the nation: The structure and operations of organized crime in America (Vol. 174). Transaction Publishers, 1969.
- CRUTCHLEY, C. E., JENSEN, M. R. H., MARSHALL, B. B. Climate for scandal : corporate environments that contribute to accounting fraud. *The Financial Review*, 42(1), 53-73, 2003.
- EATON, T. V., KORACH, S. A Criminological Profile Of White-Collar Crime. *Journal of Applied Business Research*, 32(1), p. 129, 2016.
- FAWCETT, T.; PROVOST, F. Adaptive Fraud Detection. *Data Mining and Knowledge Discovery*, 1, 291-316, 1997.
- FLIGSTEIN, N., ROEHRKASSE, A. F. The Causes of Fraud in the Financial Crisis of 2007 to 2009: Evidence from the Mortgage-Backed Securities Industry. *American Sociological Review*, 81(4), pp. 617- 643, 2016.
- GONGDON, P. Bayesian statistical modelling, 2003.
- GOOSSEN, M., JOHANSSON SEVÄ, I., LARSSON, D. Basic human values and white-collar crime: Findings from Europe. *European Journal of Criminology*, 13(4), pp. 434-452, 2016.
- HIRSCHI, T., GOTTFREDSON, M. Causes of white-collar crime. *Criminology*, 25(4), pp. 949-974, 1987.
- HOLTFRETER, K. General theory, gender-specific theory, and white-collar crime. *Journal of Financial Crime*, 22(4), pp. 22-431, 2016.
- HOGAN, C. E., REZAEE, Z., RILEY Jr, R. A., VELURY, U. K. Financial statement fraud: Insights from the academic literature. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 27(2), pp. 231-252, 2008.
- KAGAN, R. A., SCHOLZ, J. T. The “criminology of the corporation” and regulatory enforcement strategies. *Organisation und Recht*, pp. 352-377, 1980.
- LEHMAN, C. R., OKCABOL, F. Accounting for crime. *Critical Perspectives on Accounting*, 16(5), pp. 613-639, 2005.
- LENNOX, C., PITTMAN, J. A. Big five audits and accounting fraud. *Contemporary Accounting Research*, 27(1), 209-247, 2010.
- LOKANAN, M. E. Challenges to the fraud triangle: Questions on its usefulness. *Accounting Forum*. 39(3), pp. 201-224, 2015.
- MANKAME, R., NIKAM, S., GURAV, A."Using Data Mining Detection of Fraud in Transaction", *International Journal of Engineering research Online*, Vol. 5, No.2, pp. 152-156, 2017.
- MCMAHON, R., PENCE, D., BRESSLER, L., BRESSLER, M. S. New Tactics in Fighting Financial Crimes: Moving beyond the Fraud Triangle, 2016.
- MUI, G., MAILLEY, J. A tale of two triangles: comparing the Fraud Triangle with criminology's Crime Triangle. *Accounting Research Journal*, 28(1), pp. 45-58, 2015.
- NAYLOR, R. T. Towards a General Theory of Profit-Driven Crimes. *British Journal of Criminology*, 43(1), pp. 81-101, 2003.
- OMAR, N., JOHARI, Z. A., HASNAN, S. Corporate Culture and the Occurrence of Financial Statement Fraud: A Review of Literature. *Procedia Economics and Finance*, 31, pp. 367-372, 2015.
- PATIL, V.; UMESH, K.; KUMAR, Dr U. A survey on different data mining & machine learning methods for credit card fraud detection, 2020. 10.13140/RG.2.2.22116.73608.

- PIQUERO, N. L., TIBBETTS, S. G., BLANKENSHIP, M. B. Examining the role of differential association and techniques of neutralization in explaining corporate crime. *Deviant Behavior*. 26(2), pp. 59- 188, 2005.
- POGGIO, G., FABRETTI, H. *Introdução ao Direito Penal: Criminologia, princípios e cidadania*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- PUSHPALATHA, B. JOSEPH, C.W. "Credit Card Treachery Detection Based on the Transaction by Using Data mining Techniques", *International Journal of Innovative Research in Computer and Communication Engineering*, Vol. 5, No. 2, pp. 1785-1793, 2017.
- RAMOS, J. E. Redes bayesianas aplicadas a- modelagem de fraudes em carta-o de cre-dito. *Dissertação (Mestrado)* — Fundação Getulio Vargas, 2015
- REED, G. E., YEAGER, P. C. Organizational offending and neoclassical criminology: Challenging the reach of a general theory of crime. *Criminology*, 34(3), pp. 357-382, 1996.
- RODEN, D. M., COX, S. R., KIM, J. Y. The Fraud Triangle as a Predictor of Corporate Fraud. *Academy of Accounting and Financial Studies Journal*, 20(1), p. 80, 2016.
- SCHRAGER, L. S., SHORT, J. F. Toward a sociology of organizational crime. *Social problems*, 25(4), pp. 407-419, 1978.
- SCHUCHTER, A., LEVI, M. The fraud triangle revisited. *Security Journal*, 29(2), pp. 107-121, 2016.
- SHAPIRO, S. P. Collaring the crime, not the criminal: Reconsidering the concept of white-collar crime. *American sociological review*, 55(3), pp. 346-365, 1990.
- TROMPETER, G. M., CARPENTER, T. D., DESAI, N., JONES, K. L. RILEY Jr, R. A. A synthesis of fraud- -related research. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 32(1), pp. 287-321, 2012.
- TROMPETER, G. M., CARPENTER, T. D., JONES, K. L. RILEY Jr, R. A. Insights for research and practice: What we learn about fraud from other disciplines. *Accounting Horizons*, 28(4), pp. 769-804, 2014.
- WANG, T. Y. U. E., WINTON, A., YU, X. Corporate fraud and business conditions: evidence from IPOs. *The Journal of Finance*, LXV(6), 2255-2292, 2010.
- WELLS, J. T. *Corporate fraud handbook: prevention and detection* (3a. ed.). Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2011.
- WUERGES, A. F. E., BORBA, J. A. Fraudes contábeis: uma estimativa da probabilidade de detecção. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 16(52), 466-483, 2014.
- WHYTE, D. It's common sense, stupid! Corporate crime and techniques of neutralization in the automobile industry. *Crime, Law and Social Change*, 66(2), pp. 165-181, 2016.

**Professor Responsável: Dr<sup>a</sup>. Ivone Vieira Pereira**

**Disciplina aprovada em ---- de ----- de 2020**

**Assinatura**

**Coordenador(a) do PPG em Ciências Contábeis**

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_